

| Encontro ACES Lisboa Central | ACES Loures Odivelas | CHLC

“INTEGRAR + PROXIMIDADE + SAÚDE”

Partilha e Rentabilização de Recursos na Área

Laboratorial:

O melhor de cada um ao serviço de todos!

Ana Canas, José Ferreira e Rogério Dinis

2018

Protocolo entre o CHLC e a ARSLVT, IP – ACES Lisboa Central para a realização de MCDT na área da Patologia Clínica e

Anatomia Patológica



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA
CENTRAL, I.P.



PERCURSO CONJUNTO...

2007

Colheitas nos C.S. Marvila e Alameda

2013

Protocolo ARSLVT/CHLC
acesso a Patologia Clínica

2014

Colheitas Patologia Clínica - C.S. Marvila e Alameda

2015

USF Oriente
USF Arco
USF Ribeira Nova
USF Sofia Abecassis
USF 7 Colina

2016

USF Fonte Luminosa
USF Vasco da Gama
USF J. Encarnação
UCSP Olivais

2017

Protocolo Anatomia Patológica
C.S. Alameda - Início citologias ginecológicas

PROTÓCOLO PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE PATOLOGIA CLÍNICA
ARSLVT, IP e CENTRO HOSPITALAR LISBOA CENTRAL, EPE

PROTÓCOLO PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA
ARSLVT, IP e CENTRO HOSPITALAR LISBOA CENTRAL, EPE

Porque se estabelecem estes protocolos?

- Promover a articulação Hospitais/CSP possibilitando a realização de MCDT aos utentes do SNS;
- Aproveitar a capacidade instalada, física e de recursos humanos;
- Contribuir para a rentabilização das instituições e satisfação da procura por parte dos utentes (Despacho nº 3796-A do Ministro da Saúde);
- Reforçar a oferta de serviços ao nível dos CSP, evitando recursos mais dispendiosos;
- Promover condições que permitam a melhor gestão e articulação entre instituições.

Pressupostos para uma integração na área MCDT

- Possibilidade de desmaterialização do circuito de papel;
- Possibilidade de fluidez na circulação de informação, sem redundâncias desnecessárias;
- Possibilidade de diminuir erros associados a transcrições de análises e resultados;
- Os custos com MCDT de Patologia Clínica e Anatomia Patológica têm um preço inferior ao do setor convencional.

VANTAGENS [1]

Para o SNS, profissionais e utentes:

- Internalizar e rentabilizar os recursos disponíveis;
- Maior conforto para o utente;
- Reduzir o tempo do processo (da prescrição à disponibilização de resultados ao MdF);
- Maior segurança de colheitas e fiabilidade dos resultados;
- Rastreabilidade das amostras.

VANTAGENS [2]

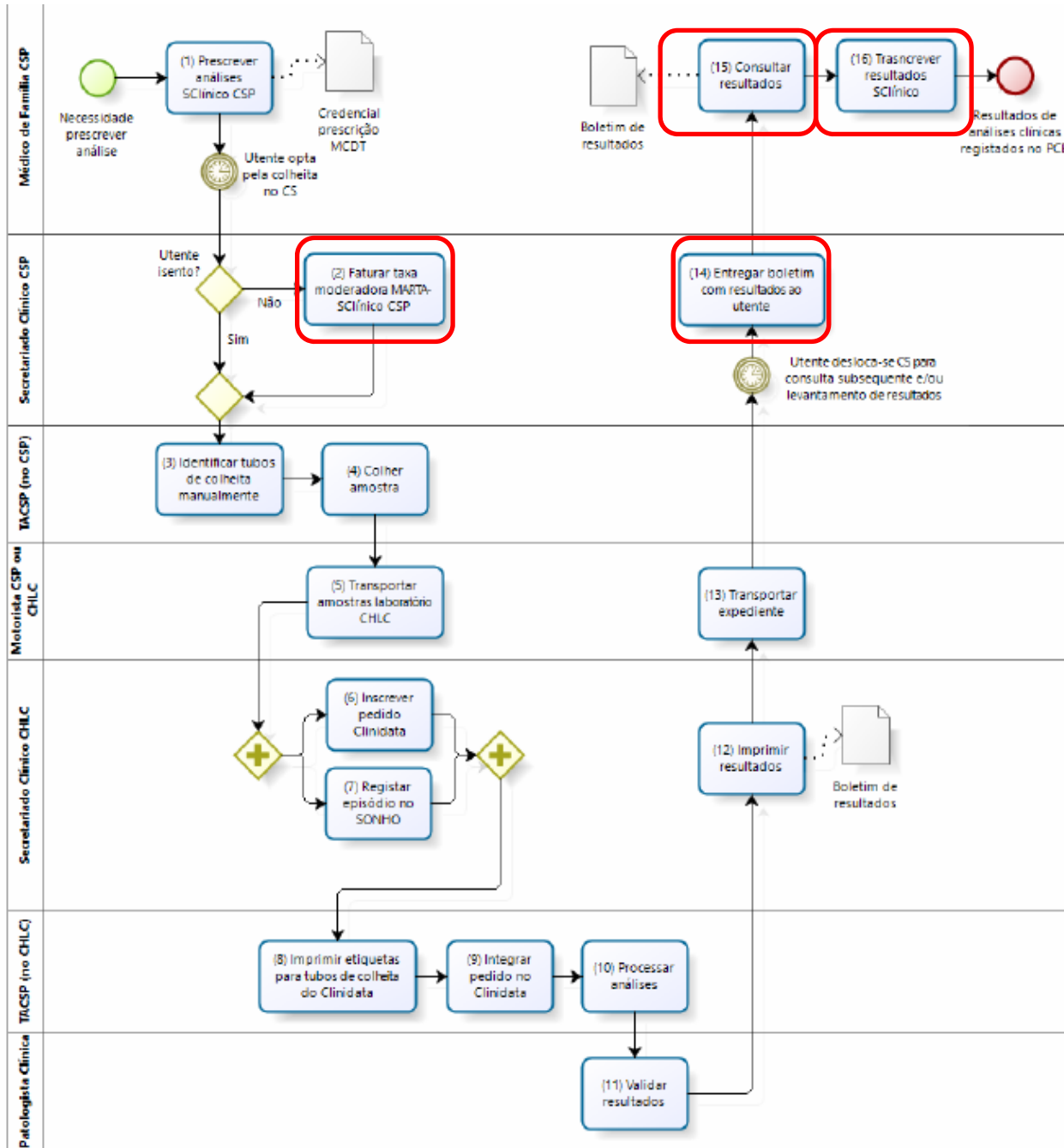
- Reduzir erros de transcrição dos resultados das análises;
- Redução custos com consumíveis pela desmaterialização da prescrição;
- Melhoria de indicadores de contratualização definidos com base em resultados de análises clínicas (exemplo: avaliação de diabéticos; rastreio cancro CCU);
- Maior proximidade entre o MdF e o Patologista/Anatomopatologista.

VANTAGENS [3]

Análises mais prescritas em 2016 no ACES Lisboa Central

MCDT	Nº Exames realizados	Custo SNS (2016)	A - Preço Convencionado	B - Preço protocolo CHLC
A Hemograma com fórmula leucocitária (eritrograma, contagem de leucócitos, contagem de plaquetas, fórmula leucocitária e morfologia), s	67 866	301 688,0 €	5,00 €	3,50 €
B Urina - exame direto, cultural, identificação e TSA (Urocultura)	17 935	246 249,8 €	14,91 €	10,41 €
C Hemoglobina A1c (glicada)	21 273	145 984,5 €	7,30 €	5,11 €
D Hormona tireoestimulante (TSH), s	29 438	130 987,0 €	5,00 €	3,50 €
E Urina, análise sumária (inclui análise do sedimento)	50 361	119 630,1 €	2,90 €	2,03 €
F Tiroxina livre (FT4), s	20 343	106 243,4 €	5,90 €	4,13 €
G Antígeno específico da próstata (PSA) total, s	11 768	102 352,5 €	9,50 €	6,65 €
H Anticorpos para VIH 1 e 2 (inclui confirmação)	7 924	101 824,5 €	13,75 €	9,63 €
I Triglicéridos, s/u/l	58 612	95 647,0 €	1,90 €	1,33 €
J Colesterol fração HDL, s	57 050	93 073,1 €	1,90 €	1,33 €
K Albumina de baixa concentração, l/u/LCR	15 072	87 085,6 €	6,20 €	4,34 €
L Sangue oculto nas fezes, fezes	12 883	83 425,2 €	3,00 €	2,10 €
M Vitamina D (calcifediol, calciferol e outras), cada, s	3 099	80 743,5 €	28,56 €	19,99 €
N Folatos, s	7 875	77 367,7 €	10,50 €	7,35 €
O Antígeno do vírus da Hepatite B - HbsAg	6 310	76 505,0 €	13,00 €	9,10 €
P Colesterol total, s/l	61 769	74 854,9 €	1,40 €	0,98 €
Q Creatinina, s/u	59 451	66 411,4 €	1,30 €	0,91 €
R Glucose, doseamento, s/u/l	61 636	62 976,7 €	1,20 €	0,84 €
S Vitamina B12 (cianocobalamina)	6 689	49 709,1 €	8,20 €	5,74 €
T Ferritina, s	8 336	49 385,9 €	6,50 €	4,55 €
TOTAL	585 690	2 152 144,8 €		

PATOLOGIA CLÍNICA



LAR CUIDAR
 R PROMOVER
 R PREVENIR
 IMAR SAÚDE
 DE TRATAR
 LAR CUIDAR
 R PROMOVER
 R PREVENIR
 IMAR SAÚDE
 ACIA TRATAR

O que pode melhorar...

AV AVALIAR PREVENIR ARTICULAR CUIDAR

APROXIMAR SAÚDE INTEGRAR PROMOVER

SAÚDE DIAGNÓSTICO AVALIAR PREVENIR

ARTICULAR CUIDAR APROXIMAR SAÚDE

INTEGRAR PROMOVER SAÚDE TRATAR

AVALIAR PREVENIR ARTICULAR CUIDAR

APROXIMAR SAÚDE INTEGRAR PROMOVER

SAÚDE PARTILHAR AVALIAR PREVENIR

ARTICULAR CUIDAR APROXIMAR SAÚDE

INTEGRAR PROMOVER SAÚDE TRATAR

AVALIAR PREVENIR ARTICULAR CUIDAR

APROXIMAR SAÚDE INTEGRAR PROMOVER

SAÚDE PARTILHAR AVALIAR PREVENIR

O que pode melhorar

A taxa de adesão....

PATOLOGIA CLÍNICA



Sobre a adesão...

PATOLOGIA CLÍNICA

Unidade Funcional	2017			
	CHLC	Outros Convencionados	Total	% CHLC
UCSP Alameda	2 435	19 503	21 938	11,1%
UCSP Lapa	1 129	20 015	21 144	5,3%
UCSP Marvila	1 946	14 488	16 434	11,8%
UCSP Mónicas	31	11 231	11 262	0,3%
UCSP Olivais	454	10 770	11 224	4,0%
UCSP Penha de França	51	11 239	11 290	0,5%
USF Arco	971	7 643	8 614	11,3%
USF da Baixa	19	9 767	9 786	0,2%
USF Fonte Luminosa	1 198	10 096	11 294	10,6%
USF Jardins da Encarnação	100	8 035	8 135	1,2%
USF Monte Pedral	53	15 947	16 000	0,3%
USF Oriente	1 144	10 348	11 492	10,0%
USF Ribeira Nova	988	9 345	10 333	9,6%
USF São João Evangelista dos Lóios	32	11 066	11 098	0,3%
USF Sétima Colina	505	13 057	13 562	3,7%
USF Sofia Abecassis	570	5 451	6 021	9,5%
USF Vasco da Gama	152	7 970	8 122	1,9%
URAP Lisboa Central	3	885	888	0,3%
USP Lisboa Central		6	6	0,0%
Outras unidades (*)	44	516	560	7,9%
TOTAL	11 825	197 378	209 203	5,7%

N.º requisições CHLC
+ 7,1%
face a 2016

2016

5,3%

(*) Inclui atendimento complementar e unidades inativas

Requisições faturadas até outubro 2017

Fonte:SIARS

Sobre a adesão... Comparando 2017-2016

Unidade Funcional	2017				2016				
	CHLC	Outros Convencionados	Total	% CHLC	Unidade Funcional	CHLC	Outros Convencionados	Total	% CHLC
UCSP Alameda	2 435	19 503	21 938	11,1%	UCSP Alameda	2 380	18 845	21 225	11,2%
UCSP Lapa	1 129	20 015	21 144	5,3%	UCSP Lapa	558	20 368	20 926	2,7%
UCSP Marvila	1 946	14 488	16 434	11,8%	UCSP Luz Soriano	6	572	578	1,0%
UCSP Mónicas	31	11 231	11 262	0,3%	UCSP Marvila	2 843	13 779	16 622	17,1%
UCSP Olivais	454	10 770	11 224	4,0%	UCSP Mónicas	48	11 140	11 188	0,4%
UCSP Penha de França	51	11 239	11 290	0,5%	UCSP Olivais	12	10 702	10 714	0,1%
USF Arco	971	7 643	8 614	11,3%	UCSP Penha de França	90	11 711	11 801	0,8%
USF da Baixa	19	9 767	9 786	0,2%	UCSP São Nicolau	79	9 857	9 936	0,8%
USF Fonte Luminosa	1 198	10 096	11 294	10,6%	USF Arco	440	7 187	7 627	5,8%
USF Jardins da Encarnação	100	8 035	8 135	1,2%	USF Fonte Luminosa	746	9 120	9 866	7,6%
USF Monte Pedral	53	15 947	16 000	0,3%	USF Jardins da Encarnação	13	8 563	8 576	0,2%
USF Oriente	1 144	10 348	11 492	10,0%	USF Monte Pedral	56	15 328	15 384	0,4%
USF Ribeira Nova	988	9 345	10 333	9,6%	USF Oriente	1 915	10 456	12 371	15,5%
USF São João Evangelista dos Lóios	32	11 066	11 098	0,3%	USF Ribeira Nova	569	8 337	8 906	6,4%
USF Sétima Colina	505	13 057	13 562	3,7%	USF São João Evangelista dos Lóios	53	11 501	11 554	0,5%
USF Sofia Abecassis	570	5 451	6 021	9,5%	USF Sétima Colina	644	12 853	13 497	4,8%
USF Vasco da Gama	152	7 970	8 122	1,9%	USF Sofia Abecassis	398	5 296	5 694	7,0%
URAP Lisboa Central	3	885	888	0,3%	USF Vasco da Gama	8	8 394	8 402	0,1%
USP Lisboa Central		6	6	0,0%	URAP Lisboa Central		289	289	0,0%
Outras unidades (*)	44	516	560	7,9%	USP Lisboa Central		2	2	0,0%
TOTAL	11 825	197 378	203 209	5,7%	Outras unidades (*)	44	237	281	15,7%
(*) Inclui atendimento complementar e unidades inativas					TOTAL	10 902	194 537	205 439	5,3%

FONTE DOS DADOS: SIARS\CCF | DATA DE EXTRAÇÃO: 23-01-2018



O Que Pode Melhorar...

PATOLOGIA CLÍNICA

2016	Nº de análises clínicas	A - Custo SNS	B- Custo estimado com redução de 30%	Poupança estimada em 2016 se todas as análises fossem realizadas no CHLC (A-B)	Poupança estimada por <u>mês</u> se todas as análises fossem realizadas no CHLC
ÁREA A - ANÁLISES CLÍNICAS	987 083	3 266 556,60	2 286 589,62 €	979 966,98 €	81 663,92 €

Poupança anual estimada via protocolo CLHC se taxa de adesão=20%	Poupança anual estimada via protocolo CLHC se taxa de adesão=30%
93 740,51 €	110 085,53 €

Exame Citológico Cervico-Vaginal

Anatomia Patológica

- Início em Novembro 2017 (2 meses e 1/2 de implementação);
- Unidades de Saúde: USF Fonte Luminosa e UCSP Alameda;
- Realizadas neste período 184 citologias;
- Envios programados para as terças-feiras e sextas-feiras partilhando viatura do CHLC;
- Objetivo, atingir 30 citologias ginecológicas/semana.

Exame Citológico Cervico-Vaginal

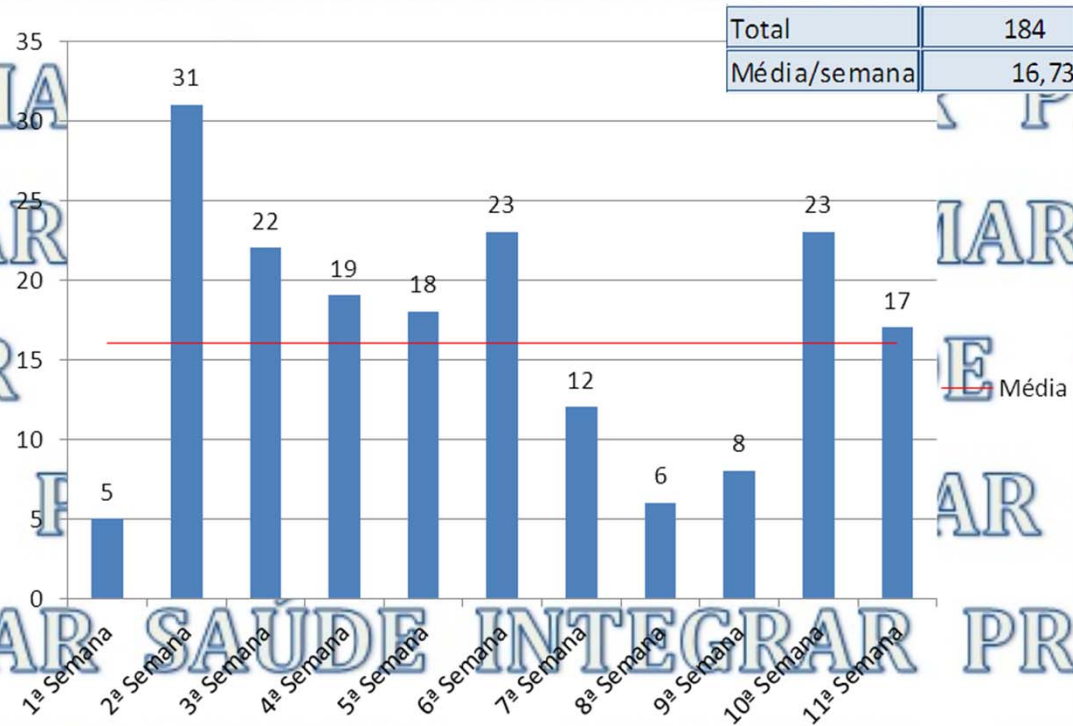
Anatomia Patológica



Tempo médio de resposta 3 dias

Exame Citológico Cervico-Vaginal

Anatomia Patológica

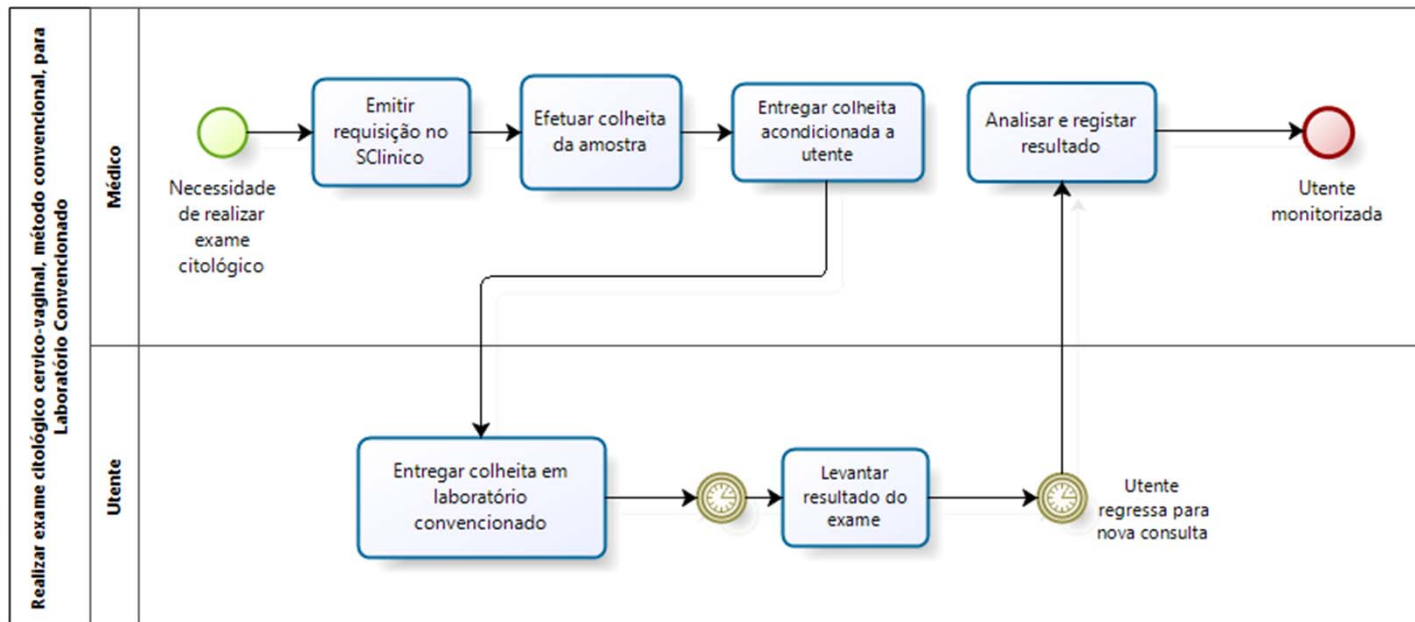


Citologias Ginecológicas recebidas do Centro de Saúde da Alameda nos meses de Novembro, Dezembro e parte de Janeiro

Exame Citológico Cervico-vaginal

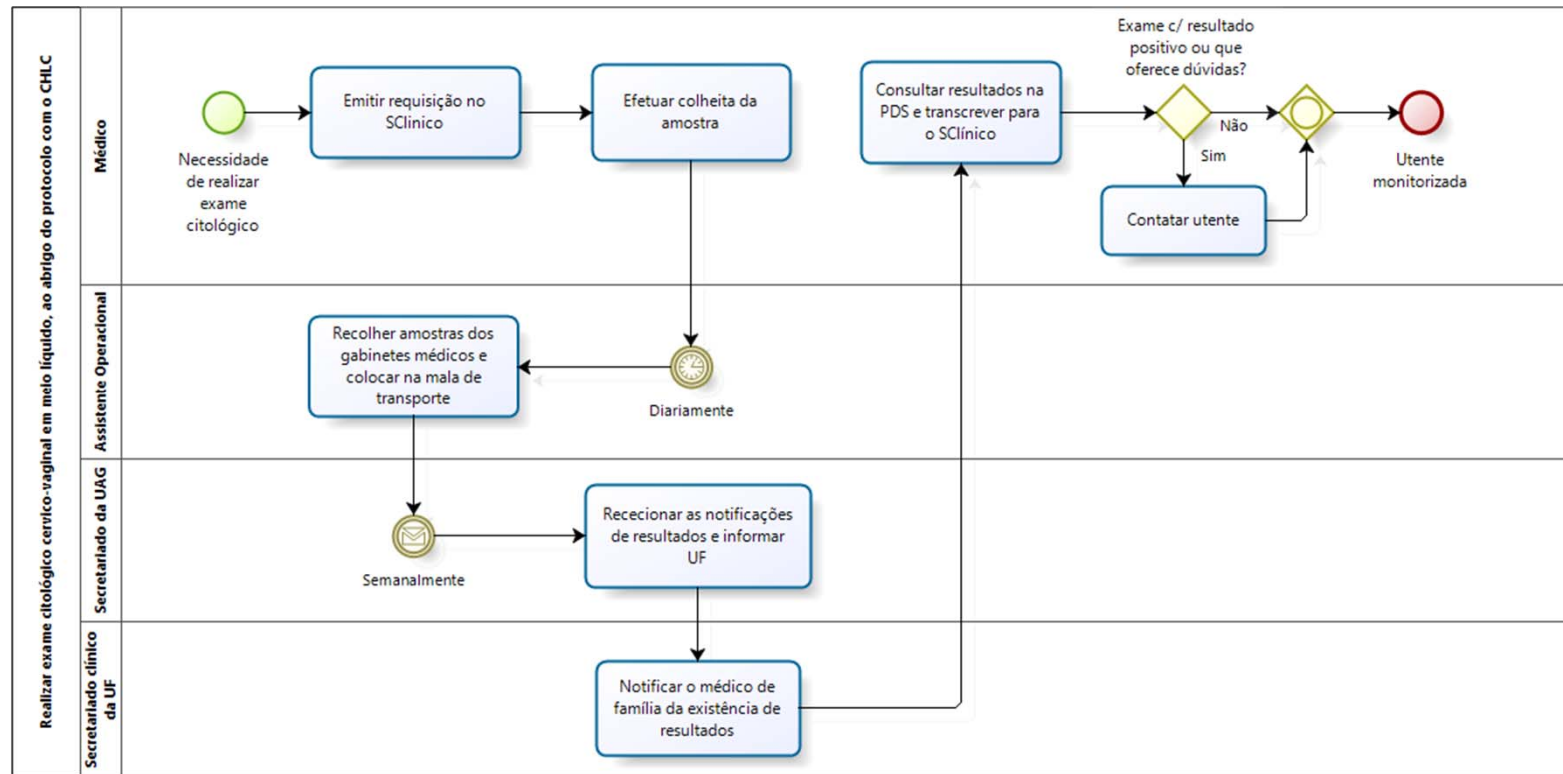
– método convencional – Riscos

Anatomia Patológica



- Exame realizado por método convencional e não por meio líquido
 - Imprevisível o tempo que decorre desde da colheita até a receção do resultado pelo MdF;
 - Sem garantia de que o médico de família venha a ter acesso ao resultado em virtude do circuito estar dependente do utente;

Exame Citológico Cervico-Vaginal - Meio Líquido -



- Exame realizado por meio líquido – colheita mais simples e efetiva; avaliação mais rápida e objectiva dos esfregaços; repetição esfregaço para confirmação diagnóstico e a realização de outros exames (HPV).
- Previsibilidade do tempo que decorre desde da colheita até a receção do resultado pelo MdF
- Garantia de que o médico de família tenha acesso ao resultado;

Exame Citológico Cervico-Vaginal

- Dos 184 exames, 4 apresentam lesão com indicação para seguimento

médico;

- 3 das utentes já com consulta efetuada e encaminhadas para consulta da especialidade;

- 1 utente com consulta MdF já marcada;

- Alargamento previsto para os próximos 6 meses às outras 15 UF do ACES

Lisboa Central.

Anatomia Patológica

Ganhos que obtivemos...

- Maior conforto para o utente;
- Melhor conhecimento mútuo;
- Maior poupança;
- Rentabilização de recursos;
- Celeridade na identificação de situações que necessitam acompanhamento diferenciado.

Fatores críticos de sucesso

- Interoperabilidade dos sistemas de informação (Sclinico, SONHO, Clinidata);
- Recursos materiais adequados;
- Recursos humanos preparados;
- Partilha de informações;
- Monitorização/avaliação.

O que precisamos melhorar

- Adesão de profissionais na referenciação;
- Adesão de utentes na utilização;
- Alargamento a outras unidades;
- Integração de sistemas informáticos em todas as unidades;
- Monitorização/Avaliação de estrutura, processo e resultados.

AVALIAR PREVENIR ARTICULAR CUIDAR

APROXIMAR SAÚDE INTEGRAR PROMOVER



ARTICULAR CUIDAR APROXIMAR SAÚDE

INTEGRAR PROMOVER SAÚDE TRATAR

AVALIAR PREVENIR ARTICULAR CUIDAR

APROXIMAR SAÚDE INTEGRAR PROMOVER

SAÚDE PARTILHAR AVALIAR PREVENIR

ARTICULAR CUIDAR APROXIMAR SAÚDE

INTEGRAR PROMOVER LITERACIA TRATAR

MUITO OBRIGADO